

Clínica do Dr. Unna para doenças da pele.
Eimsbüttel, perto de Hamburgo.

Fól[io].....

Hamburgo, 7/5 de 1894

[Texto à direita] Pedese aos pacientes indicar, em correspondências posteriores, a data de sua permanência na clínica e anexar a última receita lá recebida.

Caro Doutor,

Sua carta encontra-me justamente após o regresso de minha primeira viagem de descanso mais efetiva, que me permiti após a conclusão final da obra sobre histopatologia da pele (especialmente a “Patologia”, de Orth). Estive com minha mulher na Itália e desfrutei tanto da beleza, no norte e no sul do país até Nápoles, ao longo de 5½ semanas, que para mim será suficiente por anos. No futuro o trabalho será realizado em um ritmo mais lento e me dedicarei mais à minha clínica, há muito abandonada, à minha família e à vida no geral, para poder gozar, ainda que na minha velhice, um pouco desta vida. Mas a sobrecarga de trabalho ao longo dos últimos dois anos foi extrema, e eu não teria agüentado fisicamente por muito mais tempo. Com a conclusão da obra, librei-me de um pesadelo que me sobrecarregou nos últimos seis anos, aproximadamente. Em breve o senhor poderá convencer-se disto. Na hipótese de o senhor querer publicar, em algum eminente jornal especializado português ou francês, ou espanhol, americano ou europeu, um anúncio da obra, enviar-lhe-ei, imediatamente após sua publicação, um *exemplar de amostra* (que reservei pessoalmente com esta finalidade). Desculpe-me, por favor, por tê-lo entretido tanto tempo com meus próprios assuntos, mas espero que o senhor compartilhe comigo a minha grande satisfação por ter sido tirado de mim esse pesadelo.

Estou muito contente [com o fato de] que o senhor, finalmente, tenha atracado em um porto seguro, e acho excelente a divisão de seus interesses entre teoria e prática. Só não abandone nenhum dos dois lados inteiramente, para dedicar-se com exclusividade a um [deles]. Assim é muito melhor e mais satisfatório. Envie-me tudo o que fizer, com indicações de onde devo mandar publicar: o da área dermatológica

naturalmente comigo, o da área de patologia geral e interna com Eberth, não é mesmo? O senhor recebeu, naquela época, as coisas que lhe enviei através de Grüber? Seu aquecedor para o microscópio me interessa muito, pois não temos ainda nem mesmo um muito simples. Mande-me logo as coisas, por favor. Só agora começo a trabalhar com as misturas de Biot e as outras, depois que me arranjei bem com meus próprios métodos. Publicarei os mesmos sucessivamente no *Mon[atshäfte]*¹ e, talvez os reúna ao final, em um fascículo. Pensarei nos cortes não-corados de Schauker; atualmente não há nenhum novo caso aqui. Não tenho o endereço de Manson, da China, de onde se correspondia comigo, ele já foi embora há muito tempo. No seu lugar, eu remeteria a carta para Manson aos cuidados do livreiro Lewis (Lower Street 136, London), editor de *Manson's Filaria*, o qual certamente sabe seu endereço. Acho que M. mora em Londres.

Se me permitir um bom conselho, se o senhor quiser obter melhor proveito não tome um médico como assistente, mas sim um técnico (como o senhor Colhoun), o qual o senhor pode chamar para todo tipo de trabalho e que dá conta de dez vezes mais trabalho do que um assistente médico metido a esperto. Já sou macaco velho no assunto e, após experiências amargas e muito dispendiosas (tive, por muitos anos, dois assistentes “científicos” a 3.000 – 4.000 marcos + estada grátis), desisti completamente dos assistentes médicos. Certamente não teria conseguido meu lugar, se não tivesse largado meus assistentes científicos e trabalhado a sós com Colhoun de manhã até a noite. Naturalmente, ele recebeu e ainda recebe de mim, anualmente, além da aposentadoria, 2.000 marcos. Em contrapartida tive um trabalhador aplicado, confiável, inteligente, sempre disposto. Se o senhor fizer isso, talvez possa, até mesmo, acumular a vaga de assistente e [-] de laboratório em uma só, de *técnico bem pago* e tenha, então, muito mais proveito. Pelo sim, pelo não, escreva-me exatamente sobre as condições para os cargos a serem ocupados; sem estas não posso, com seriedade, tentar encontrar pessoas capazes para o senhor (escreva também sobre condições do tempo, da viagem, de tempo livre etc.).

Com as melhores lembranças

seu, Unna

¹ *Monatshefte für praktische Dermatologie*, atualmente *Dermatologische Wochenschrift*, periódico fundado por Unna, juntamente com H. von Hebra e O. Lassar. [N.T.]